

# Correio da Manhã

Fundador - EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO XXIX - N. 10.973

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1930

Gerente - LUIZ AYRES

LARGO DA CARIOCA, 13

DIRECTOR

M. PAULO FILHO

## Realizaram-se hontem, em Reims, com extraordinaria imponencia, os funeraes do cardeal Luçon

### O Japão e as complicações internas da China

TOKIO, 3 (Havas) — Corre em círculos geralmente bem informados que o gabinete, após maduro exame da situação da China, sobretudo na provincia de Chantung, resolveu manter, em face das agitações internas daquelle paiz, uma attitude de estrita neutralidade.

Foi das mais renhidas e sangrentas a ultima batalha em que se empenharam na região de Lung-Hai as tropas nacionalistas chinesas e as forças rebeldes

#### A GUERRA CIVIL QUE ENSANGUNTA A CHINA

Foi das mais renhidas a batalha travada na região de Lung-Hai

Shanghai, 3 (Havas) — Testemunhas da vista dos renhidos combates travados, ao longo da Estrada de Ferro de Lung-Hai, entre as tropas nacionalistas e as forças rebeldes afirmam que a luta naquella região foi uma das mais sangrentas dos últimos tempos e adiantam que as tropas de Nankin saíram consideravelmente desmoralizadas da acção. Os hospitais das margens do Yang-Tsé achavam-se literalmente repletos de feridos.

Tais informações acrescentam que as tropas de Kuang-Si desfilaram da campanha contra Cantão afim de atacar a retaguarda das tropas nacionalistas que protegem Han-Ked. A sua avançada fazia-se agora rapidamente na nova direcção, e as autoridades japonesas da provincia de Ho-Nan já haviam ordenado a retirada deante da invasão dos elementos sob sua jurisdição.

A ultima hora annunciava-se que, respondendo à ameaça de sitio feita pelos rebeldes, o governo de Nankin requisitou quarenta vapores costeiros, que empregarão no transporte para o Yan-Tsé médio das forças nacionalistas de Cantão. Adianta-se também que o governo nacionalista está recebendo grande quantidade de munição alemã.

Shanghai, 3 (Associated Press) — As forças rebeldes do norte iniciaram a sua offensiva geral, hoje, contra os exercitos nacionalistas, ao longo da estrada de ferro de Kailash-Tungwan, ao norte da provincia de Honan, o que informam telegrammas divulgados pela imprensa japonesa.

Espera-se que esse choque envolva 400 mil homens, que disputarão a supremacia na China. Os nacionalistas estão avançando, para fazer frente ao ataque e noticia-se que o presidente Chiang Kai-shek está no commando de uma força de 150.000 homens. Os nacionalistas também estão enviando reforços para o norte da provincia de Chantung, o que presagia um movimento em direcção ao sul, através do rio Amarello e um ataque a Tsinan, cujos habitantes estão fugindo na direcção de Tientsin.

O deposito de pólvora do governo, em Tientsin, explodiu, matando os seus guardas.

Os nacionalistas também precisam de conter os rebeldes que estão ameaçando os arredores de Cheng-chow, na provincia de Honan.

Ha ainda uma força composta de rebeldes e bandidos que attingiu Chang-sha, Honan, fatigando a retaguarda dos governistas e tendo por objectivo Han-chow, Wu-chang e Han-yang.

Os estrangeiros residentes em Chang-sha appellaram para os respectivos governos, no sentido de que enviem canhoneiras para protegê-los.

#### UM DESASTRE EM GENOVA

Desabou a Casa do Emigrante, havendo mortos e feridos

Genova, 3 (U. P.) — A Casa do Emigrante, outrora "Albergo Nizza", onde as companhias de navegação concentram os emigrantes que aguardam embarque, desabou esta tarde.

No primeiro momento, ruiu uma parte do salão do terceiro andar, determinando a fuga dos que escaparam, por entre scenas de pânico.

Quando proseguiram as obras de socorro e de esvaziamento do edificio, os outros tres pavimentos desabaram, espalhando grande numero de pessoas.

Já se verificou que houve duas mortes, sendo de doze, até agora, o numero de feridos, e de os alguns alguns bombeiros e escavadores. Os emigrantes que escaparam e se espalharam continuam fugidos, tomados de medo.

O Albergo abrigava hoje 240 emigrantes, slavos meridionaes e arabes.

#### A reunião annual da Leopoldina Railway

Zurich, 3 (U. P.) — Na assembléa annual da Leopoldina Railway, o presidente Oliver Burry disse que o director geral antecipa que a tonnellagem total de café transportada em 1930 será igual à de 1929.

Foi aprovado o relatório apresentado pela directoria.

#### OS FUNERAES DO ARCEBISPO DE REIMS

A cidade amanheceu em um ambiente de pesado luto

O corpo será inhumado na crypta da lendaria cathedral

Reims, 3 (Havas) — Os funeraes do arcebispo de Reims, cardeal Luçon, revestiram-se de maxima imponencia.

A cidade amanheceu num ambiente de pesado luto. Por todas as ruas, as bandeiras de luto e as flores brancas e azuis, as fanelas d'onde pendiam longos mantos negros, ou emolduradas de crepe igualmente negro.

Ao das dez horas, precisamente, começaram a chegar ao Arcebispado as primeiras figuras de representação, que eram introduzidas no salão de honra, transformado em camara ardente. Ao centro da sala via-se, recoberto da "Capa da Mitra" e encimado pelo barrete cardinalicio, o esquife com os despojos do illustre prelado desaparecido.

Ao 11 horas o ataúde foi transportado para o pátio do Arcebispado, onde dentro em pouco rodeavam as altas autoridades civis e militares, o general Masson, representante do presidente Doumergue, altas figuras do clero e grande massa de fiéis pertencentes a todas as classes sociais.

No meio de profundo silencio, o conego Fresat pronunciou, então, o elogio fúnebre de Sua Eminencia. Em seguida o cardeal Maurin, arcebispo de Lyão e Viena e Príncipe das Gallias, fez a eucaristia do corpo.

Terminada a cerimonia, o ataúde foi collocado sobre o coche fúnebre puxado por dois cavalos sumptuosamente adornados. Foi-lhe logo depois o cortejo fúnebre, que era encabeçado pelas delegações das associações religiosas. Seguiam-se os bispos e cardeais, com os paramentos das grandes solenidades.

Em redor do coche fúnebre viam-se innumeras personalidades de destaque na administração e na politica, e altas patentes das forças armadas, entre as quaes o marechal Franchet d'Espèray.

Logo atrás do coche avançava um grupo de seminaristas que conduzia as insignias arcebispaes, entre as quaes se destacava a mitra recoberta por uma capa de seda vermelha, e a Cruz da Grande Cruz da Legião de Honra.

Vinham e seguir os representantes do mundo official, grande numero de parlamentares e diplomatas, altas burocracias das forças armadas, entre as quaes o marechal Franchet d'Espèray.

O cortejo avançou, lentamente, por entre alas de tropas em desfile, e chegou ao Arcebispado, onde se realizou o enterro.

O interior do templo estava quasi inteiramente recoberto de negro. Collocado o ataúde sobre o catafalco, o prelado foi enterrado no túmulo, preparado para a cerimonia, teve incenso a missa solenne de corpo presente.

Encerrada a cerimonia, o bispo celebrante e os quatro co-fundadores presentes leram aos despojos as cinco absolvições do ritual.

O vigário capitular dirigiu-se em seguida ao Arcebispado de todos os membros da família arcebispaal para a entrada da nave, onde agradeceu aos representantes do mundo official o seu comparecimento ao acto.

Os actos no interior da Cathedral terminaram ás 2 horas, precisamente. O corpo ficará até ás 4 horas exposto à visitação dos fiéis e logo depois será inhumado na crypta do templo.

#### Um chauffeur quasi foi lynchado em Napoles

Napoles, 3 (U. P.) — O chauffeur Luigi Grimaldi foi espancado pela multidão, no subúrbio de Capo di Chino, depois de haver atropelado com o seu automóvel Alfredo Respiucci, de sete annos que está moribundo. Grimaldi foi salvo pela policia e preso.

#### Um deposito de madeiras de Catania destruido por um incendio

Catania, 3 (U. P.) — Um incendio destruiu quasi completamente o deposito de madeiras de propriedade de Agostino Gargano, sendo os danos avaliados em mais de cem mil liras. O proprietario, bem como o seu secretario, foi preso, para fins de investigação, pois a policia suspeita de que se trate de um caso de fogo posto.

#### Falleceu um notavel biologista italiano

Genova, 3 (U. P.) — Falleceu o professor Achille Sclavo, notavel biologista e director do Instituto de Hygiene da Universidade de Siena. Seu fallecimento ocorreu em seguida a uma operação cirurgica.

Morre um velho almirante italiano

Napoles, 3 (U. P.) — Falleceu o almirante reformado Gaspare Nicastro, de 97 annos de idade, ex-official da marinha napolitana dos Bourbon e se uniu ás forças de Garibaldi e finalmente fez parte da marinha italiana.

## A chegada do corpo de Siqueira Campos

As homenagens prestadas ao bravo revolucionario - O cortejo fúnebre e a consternação popular - Uma verdadeira romaria á Igreja da Cruz dos Militares, onde repousa o ataúde



Um aspecto da praça Mauá no momento da saída do cortejo

Apesar das mentiras que o espi-rito pollicealco espalhou, por intermédio das folhas amilanhadas, embora todas as contradições autôzadas, a recepção do corpo do bravo tenente Siqueira Campos teve uma imponencia extraordinaria. A hora em que o desembarque se deu não era a melhor, e entretanto, formou-se uma grande multidão que deu a mais expressiva das respostas aos que pretendiam, mesmo deante de um esquife, agredir aos odios da oligarchia dominante. E não podia ser de outro modo, pois o nome do glorioso commandante da Epopéa de Copacabana é pronunciado pelos brasileiros com verdadeiro orgulho, porque, commandando para a morte os seus denodados companheiros, elle escreveu, com o seu sangue e o daquelles que a metralha da covardia official abateu, a mais bella pagina da nossa historia e a mais significativa para aquelles que ainda têm esperanças nas reservas do patriotismo da nossa raça para a victoria sobre os accomodaticoes, sobre os usurpadores e sobre os emasculados que formam o entourage dos poderosos a praça.

#### Homenagem da tripulação do barco francez

A tripulação do "Kerguelen"

qual teve o pequeno francez permissão para atracar.

A urna contendo os despojos de Siqueira Campos, devidamente encerrada num envoltório de madeira, estava collocada na proa, sobre a tampa de um dos portos, onde foi improvisado um balcão, coberto de um toldo constituído de bandeiras do signal.

Sobre o ataúde, coberto com o pavilhão nacional, viam-se muitas cordas, dentro as quaes se destacava uma de bronze e na qual se lia a inscripção seguinte: — A Antonio de Siqueira Campos, patriota heroico e dinamico, — A sociedade brasileira de Montevideo, 24/5/30.

Apesar das mentiras que o espi-rito pollicealco espalhou, por intermédio das folhas amilanhadas, embora todas as contradições autôzadas, a recepção do corpo do bravo tenente Siqueira Campos teve uma imponencia extraordinaria.

A hora em que o desembarque se deu não era a melhor, e entretanto, formou-se uma grande multidão que deu a mais expressiva das respostas aos que pretendiam, mesmo deante de um esquife, agredir aos odios da oligarchia dominante. E não podia ser de outro modo, pois o nome do glorioso commandante da Epopéa de Copacabana é pronunciado pelos brasileiros com verdadeiro orgulho, porque, commandando para a morte os seus denodados companheiros, elle escreveu, com o seu sangue e o daquelles que a metralha da covardia official abateu, a mais bella pagina da nossa historia e a mais significativa para aquelles que ainda têm esperanças nas reservas do patriotismo da nossa raça para a victoria sobre os accomodaticoes, sobre os usurpadores e sobre os emasculados que formam o entourage dos poderosos a praça.

Todas as classes foram ronder o seu preito ao grande soldado brasileiro que a patria não precisava de annular, devedora que lhe é de uma gratidão im-memorável, pelos sacrificios que delle mereceu. E as homenagens aos despojos destes intrepido guerreiro, que nunca deixou de estar onde se combatessse pela causa do Brasil, continuaram durante todo o dia, com a visitação à camara ardente armada na Cruz dos Militares. Ah! com os cerebros da 4ª delegacia auxiliar à porta, a mirar quem entrava no templo para um acto de pleidade e do gratidão patriótica, a affluencia foi constante, vendo-se pessoas da nossa sociedade, collegas de armas de Siqueira Campos, companheiros de lutas desas inequívocas figuras da Revolução, e, com estes, um numero incontavel de pessoas do povo, modestas no seu aspecto externo, mas egual aos demais yllustres no sentimento de pesar e de ardor civico, que se curvavam deante do esquife que guardará para sempre o pequeno corpo do grande cidadão e soldado que deu novos alicios aos brasileiros quasi vencidos pelo desanimo, com o mais bello feito de denodo militar de que ha memoria em todos os tempos.

#### A chegada do "Kerguelen"

Como era esperado, o "Kerguelen" amanheceu fundeado no porto desta capital, ás 7 horas. As autoridades — tuarais procederam à visita regular, findo a translação do ataúde fosse feito

a mão. Era a ultima homenagem que elles, humilhes trabalhadores, prestavam a um valoroso brasileiro.

O irmão de Siqueira Campos aquelleco, como também a comissão.

O atadeo foi, então, retirado do navio, e o corpo foi levado para o cemitério de São João, onde se realizou o enterro.

Sobre o ataúde, coberto com o pavilhão nacional, viam-se muitas cordas, dentro as quaes se destacava uma de bronze e na qual se lia a inscripção seguinte: — A Antonio de Siqueira Campos, patriota heroico e dinamico, — A sociedade brasileira de Montevideo, 24/5/30.

Apesar das mentiras que o espi-rito pollicealco espalhou, por intermédio das folhas amilanhadas, embora todas as contradições autôzadas, a recepção do corpo do bravo tenente Siqueira Campos teve uma imponencia extraordinaria.

A hora em que o desembarque se deu não era a melhor, e entretanto, formou-se uma grande multidão que deu a mais expressiva das respostas aos que pretendiam, mesmo deante de um esquife, agredir aos odios da oligarchia dominante. E não podia ser de outro modo, pois o nome do glorioso commandante da Epopéa de Copacabana é pronunciado pelos brasileiros com verdadeiro orgulho, porque, commandando para a morte os seus denodados companheiros, elle escreveu, com o seu sangue e o daquelles que a metralha da covardia official abateu, a mais bella pagina da nossa historia e a mais significativa para aquelles que ainda têm esperanças nas reservas do patriotismo da nossa raça para a victoria sobre os accomodaticoes, sobre os usurpadores e sobre os emasculados que formam o entourage dos poderosos a praça.

Todas as classes foram ronder o seu preito ao grande soldado brasileiro que a patria não precisava de annular, devedora que lhe é de uma gratidão im-memorável, pelos sacrificios que delle mereceu. E as homenagens aos despojos destes intrepido guerreiro, que nunca deixou de estar onde se combatessse pela causa do Brasil, continuaram durante todo o dia, com a visitação à camara ardente armada na Cruz dos Militares. Ah! com os cerebros da 4ª delegacia auxiliar à porta, a mirar quem entrava no templo para um acto de pleidade e do gratidão patriótica, a affluencia foi constante, vendo-se pessoas da nossa sociedade, collegas de armas de Siqueira Campos, companheiros de lutas desas inequívocas figuras da Revolução, e, com estes, um numero incontavel de pessoas do povo, modestas no seu aspecto externo, mas egual aos demais yllustres no sentimento de pesar e de ardor civico, que se curvavam deante do esquife que guardará para sempre o pequeno corpo do grande cidadão e soldado que deu novos alicios aos brasileiros quasi vencidos pelo desanimo, com o mais bello feito de denodo militar de que ha memoria em todos os tempos.

Apesar das mentiras que o espi-rito pollicealco espalhou, por intermédio das folhas amilanhadas, embora todas as contradições autôzadas, a recepção do corpo do bravo tenente Siqueira Campos teve uma imponencia extraordinaria.

A hora em que o desembarque se deu não era a melhor, e entretanto, formou-se uma grande multidão que deu a mais expressiva das respostas aos que pretendiam, mesmo deante de um esquife, agredir aos odios da oligarchia dominante. E não podia ser de outro modo, pois o nome do glorioso commandante da Epopéa de Copacabana é pronunciado pelos brasileiros com verdadeiro orgulho, porque, commandando para a morte os seus denodados companheiros, elle escreveu, com o seu sangue e o daquelles que a metralha da covardia official abateu, a mais bella pagina da nossa historia e a mais significativa para aquelles que ainda têm esperanças nas reservas do patriotismo da nossa raça para a victoria sobre os accomodaticoes, sobre os usurpadores e sobre os emasculados que formam o entourage dos poderosos a praça.

Todas as classes foram ronder o seu preito ao grande soldado brasileiro que a patria não precisava de annular, devedora que lhe é de uma gratidão im-memorável, pelos sacrificios que delle mereceu. E as homenagens aos despojos destes intrepido guerreiro, que nunca deixou de estar onde se combatessse pela causa do Brasil, continuaram durante todo o dia, com a visitação à camara ardente armada na Cruz dos Militares. Ah! com os cerebros da 4ª delegacia auxiliar à porta, a mirar quem entrava no templo para um acto de pleidade e do gratidão patriótica, a affluencia foi constante, vendo-se pessoas da nossa sociedade, collegas de armas de Siqueira Campos, companheiros de lutas desas inequívocas figuras da Revolução, e, com estes, um numero incontavel de pessoas do povo, modestas no seu aspecto externo, mas egual aos demais yllustres no sentimento de pesar e de ardor civico, que se curvavam deante do esquife que guardará para sempre o pequeno corpo do grande cidadão e soldado que deu novos alicios aos brasileiros quasi vencidos pelo desanimo, com o mais bello feito de denodo militar de que ha memoria em todos os tempos.

#### Um expressivo acto dos estivadores

Erão, pouco mais ou menos 3 horas da manhã quando atracou ao Cais do Porto, onde era aguardado por consideravel numero de pessoas de todas as classes sociais.

Pouco depois, subiram a bordo os membros da comissão de recepção e foram tomadas providencias para o desembarque do ataúde, o que iria ser feito a guindaste.

Procedimento quando este se movimentava para tal fim, um grupo de estivadores, tendo a frente Dionysio Gonçalves, dirigiu-se ao sr. Raymundo de Siqueira Campos, irmão do morto, e solicitou-lhe permissão para que a translação do ataúde fosse feita

constrangido sem medida, a tristeza sem consolo, o acobertamento individual em que se debate a nossa alma, ante a realidade cruel que expõe, aos nossos olhos, nesta hora de luta, o corpo de um soldado de uma verdadeira tração de desleixo. Não desamparado de sua penosa incumbencia, não se, meus senhores, — face os sentimentos que se entrecruzam na minha alma — como traduzir, com a minha palavra, esta vibrante e degradada do caracter, o extraordinario figura do grande morto, deade, o primeiro instante do seu apparecimento no scenario do pais. Posso dizer-vos, porém, que ella me deu logo, e imprompto de encarnar, humilhação de balcão, e o degradado do caracter, o antio heroico da raça, revelando, com a sua esplendida bravura,

#### O cortejo em movimento

Assim que attingiu à terra,

No episodio de Copacabana não houve estímulos, sendo os da coragem e da honra pessoal, para combatentes aos quaes não restava sequer a esperança. A derrota, porém, não ar, com um bater fúnebre de asas e acavara aos vencidos com a ignominia e o carcere. Em torno de Siqueira Campos e seus barcosos companheiros, naquella manhã luminosa de julho, reinavam somente o silencio, o pulsatilismo de almas transidas de terror perante o desastre, o retraimento egoista dos compromettidos, reveses da repressão, a tardia indignação dos sternos devotos do exito, o surralto de deites dos odios descalçados.

Marchando, sem esperança, e sem medo, para o sacrificio, no desleixo, magnifico à força vencedora, elle lançava a face da nação inextinguível e encolida.

Seu preito do homem e da bravura, contra a covardia de alio, Nada conheço de mais bello entre as manifestações da coragem humana.

Das arelas de Copacabana, de onde o levantaram semi-morto, procurou logo o exilio, sentindo que a patria, em a liberdade não seria a patria, mas uma sentença de escravos. E quando, sob a atmosphera de chumbo de uma situação asphyxiante, almas insumissas se levantaram, num protesto desesperado, elle sentiu a atracção da luta, alçou-se e pôs os que combatiam, disputou os postos mais arduos e galopou quatro mil leguas, através do pais, nessa cavalcada da gloria que será, para as gerações futuras, fonte perenne de inspiração heroica.

Malgrado os seus estorços, o rebelde irreductivel retorna à terra estranha, sendo o ultimo a abandonar a arena dos combates.

Mas a morte espreitava essa praça cobradora, que, tantas vezes, enfrentada, impavida, as suas cidades. E sobre ser generosa a seu modo. Não o arrastou a um leito de hospital, nem o feriu a beira de uma estrada deserta. Esperou o entro o céu e o mar. E preparou, para os seus ultimos instantes, uma decoração de estalite, na immonsa solidão das aguas do estuário e na hora avançada da noite que a ceptação tornava mais opaca, fazendo descer sobre esse lance de tragedia uma cortina impenetrável de sombra, no animo inquietante, ante a derrota definitiva.

Esquevimo-nos, senhores, a penosa tarefa de traduzir as reflexões amargas que nos assaltam o espirito, sobre a maldade humana e a mesquizez de certas almas, ante esse fim tragico, esse desaparecimento prematuro de uma vida em pleno esplendor da mocidade.

Façamos calar os nossos resentimentos, perante a imponente majestade da morte. Não proferamos com palavras de ranco

o desasombro de suas attitudes, a grandeza do seu civismo e a belleza de uma vida devotada a nobres ideias, a inesgotavel riqueza das nossas reservas de energia moral. Tudo nullo, aliás, revelava uma dessas existencias marcadas com o selo da predestinação. Seu primeiro choque com a vida — e era, então, quasi cronica — foi um desleixo sobrehumano ao destino e a morte. Delle pôde-se dizer que, no momento em que sofria uma derrota imerecida, fazia paralyzar, na phrase do pamphletario, o jubilo dos triumphadores, esboçando publicamente como registra um episodio fulgurante, o feito de Antonio João, disputando com quinze homens o selo da patria ao invasor estrangeiro. Mas o imortal tenente de cor, a colônia de Douados tinha, no momento, como estimulo para o sacrificio, o espectáculo de todo um povo levantado, para repeller a invasão. A retaguarda do seu pensamento descomentado, marchava todo o Brasil. Sua derrota e a morte seriam vingadas e iam abrir o caminho à victoria.

Seu gesto, heroico e abnegado, foi, todavia, o da sentinella que, de uma morte, para não abandonar o posto:

No episodio de Copacabana não houve estímulos, sendo os da coragem e da honra pessoal, para combatentes aos quaes não restava sequer a esperança. A derrota, porém, não ar, com um bater fúnebre de asas e acavara aos vencidos com a ignominia e o carcere. Em torno de Siqueira Campos e seus barcosos companheiros, naquella manhã luminosa de julho, reinavam somente o silencio, o pulsatilismo de almas transidas de terror perante o desastre, o retraimento egoista dos compromettidos, reveses da repressão, a tardia indignação dos sternos devotos do exito, o surralto de deites dos odios descalçados.

Marchando, sem esperança, e sem medo, para o sacrificio, no desleixo, magnifico à força vencedora, elle lançava a face da nação inextinguível e encolida.

Seu preito do homem e da bravura, contra a covardia de alio, Nada conheço de mais bello entre as manifestações da coragem humana.

Das arelas de Copacabana, de onde o levantaram semi-morto, procurou logo o exilio, sentindo que a patria, em a liberdade não seria a patria, mas uma sentença de escravos. E quando, sob a atmosphera de chumbo de uma situação asphyxiante, almas insumissas se levantaram, num protesto desesperado, elle sentiu a atracção da luta, alçou-se e pôs os que combatiam, disputou os postos mais arduos e galopou quatro mil leguas, através do pais, nessa cavalcada da gloria que será, para as gerações futuras, fonte perenne de inspiração heroica.

Malgrado os seus estorços, o rebelde irreductivel retorna à terra estranha, sendo o ultimo a abandonar a arena dos combates.

Mas a morte espreitava essa praça cobradora, que, tantas vezes, enfrentada, impavida, as suas cidades. E sobre ser generosa a seu modo. Não o arrastou a um leito de hospital, nem o feriu a beira de uma estrada deserta. Esperou o entro o céu e o mar. E preparou, para os seus ultimos instantes, uma decoração de estalite, na immonsa solidão das aguas do estuário e na hora avançada da noite que a ceptação tornava mais opaca, fazendo descer sobre esse lance de tragedia uma cortina impenetrável de sombra, no animo inquietante, ante a derrota definitiva.

Esquevimo-nos, senhores, a penosa tarefa de traduzir as reflexões amargas que nos assaltam o espirito, sobre a maldade humana e a mesquizez de certas almas, ante esse fim tragico, esse desaparecimento prematuro de uma vida em pleno esplendor da mocidade.

Façamos calar os nossos resentimentos, perante a imponente majestade da morte. Não proferamos com palavras de ranco

o desasombro de suas attitudes, a grandeza do seu civismo e a belleza de uma vida devotada a nobres ideias, a inesgotavel riqueza das nossas reservas de energia moral. Tudo nullo, aliás, revelava uma dessas existencias marcadas com o selo da predestinação. Seu primeiro choque com a vida — e era, então, quasi cronica — foi um desleixo sobrehumano ao destino e a morte. Delle pôde-se dizer que, no momento em que sofria uma derrota imerecida, fazia paralyzar, na phrase do pamphletario, o jubilo dos triumphadores, esboçando publicamente como registra um episodio fulgurante, o feito de Antonio João, disputando com quinze homens o selo da patria ao invasor estrangeiro. Mas o imortal tenente de cor, a colônia de Douados tinha, no momento, como estimulo para o sacrificio, o espectáculo de todo um povo levantado, para repeller a invasão. A retaguarda do seu pensamento descomentado, marchava todo o Brasil. Sua derrota e a morte seriam vingadas e iam abrir o caminho à victoria.

Seu gesto, heroico e abnegado, foi, todavia, o da sentinella que, de uma morte, para não abandonar o posto:

#### Quando a urna com o corpo do bravo soldado saia do caes em demanda da Cruz dos Militares

prestou ao bravo soldado brasileiro significativa e tocante homenagem.

O paquete francez aqui chegou trazendo hastada a sua bandeira e durante toda a viagem de Montevideo ao Rio, dois marujos da tripulação, montaram guarda junto ao esquife que contém os restos mortaes de Siqueira Campos.

Terminado o discurso, o feroz continou a sua marcha, levando a urna com o corpo do morto. Ao atravessar esta a praça Mauá, foi pronunciado o segundo discurso em homenagem ao hero de Copacabana. Foi o coronel Moreira Lima, em nome dos companheiros de grande morto. Foi ram estas as suas palavras: "Meus senhores — Collegas e admiradores de Siqueira Campos, aqui nos achamos, para exprimir, perante os seus despojos, no momento em que elles aportam à terra da patria, a dor e a saudade que nos alanciam o coração, desde o triste instante em que um desgraçado incidente pôs o arcebispo para sempre. Alguns camaradas julgaram, erradamente, por um requinte de gentileza que lhes agradeço desvanecido, não encontrar quem, melhor do que eu, pudesse interpretar, com a mesma emoção que os empolga, a

Os restos mortaes do saudoso militar seguirão, hoje, para S. Paulo

#### A attitude italiana na questão dos armamentos navaes

O QUE DISSE HONTEM, NA CAMARA, O MINISTRO DINO GRANDI

Roma, 3 (U. P.) — No seu discurso proferido hontem na Camara, o ministro do Exterior, sr. Grandi, reiterou que o ponto de vista da Italia em materia de redução naval não se baseia em padões absolutos, mas em alguns relativos, levando em conta as forças armadas dos outros paizes.

A ordem logica, diz o orador, não é segurança, arbitramento e desarmamento, mas desarmamento, arbitragem e segurança. Quando o primeiro ministro Mussolini deixou o convio para tomar parte na conferencia de Londres não fez só porque acreditasse ser o dever da Italia discutir os problemas mundiaes, mas também porque a Italia facia pretensão e ainda pretende levar a sua contribuição para a solução de um dos maiores problemas da conferencia internacional enfrente, afim de assentar o sentimento de tranquillidade e confiança, que nenhum pacto conseguiu dar até a data.

Sobre os submarinos, foram estas as declarações do ministro do Exterior:

"Estamos firmemente convencidos de que o submarino é uma arma essencial para a nossa defesa, mas declaramos aos ingleses que se exigindo a abolição desses navios elles propunham igualmente a abolição dos encouraçados, estaríamos dispostos a considerar favoravelmente esse problema, desde que pequenas e grandes potencias o fizessem igualmente. Se a conferencia de Londres não chegou a todos os seus resultados, certamente não foi uma falta da Italia, que estava disposta a aceitar sem limite qualquer redução proposta, desde que os accetasse a formula de Mussolini, ou sejam que os algrimados apresentados não excedessem ao de qualquer outra potencia."

Passou, em seguida, o orador a fazer um sumario da politica emigratoria do governo, o seu controlo da emigracão, a nivel de trabalhadores sem aptidões e encorajar a emigracão de intelectuaes.

Finalmente, o sr. Grandi fez uma referencia a negociações franco-italianas relativas ás compensações colonias á Italia, de accordo com o pacto de Londres de 1919 e o status dos emigrantes italianos em Tuniz, tlmado eido suspensas, desde setembro passado.

A Italia propozera uma troca de vistas entre Roma e Paris, para resolver a questão das compensações em Tuniz e a França respondera ser preferivel retomar as negociações pelos meios diplomaticos e encetar os seus resultados antes de começar a discussão dos problemas navaes franco-italianos.

Retornando ao problema naval, sr. Grandi citou as minutas da conferencia de Washington de 1922, inclusive o famoso telegramma do sr. Briand, de 25 de dezembro de 1921, admitindo a possivel franco-italiana.

"A Italia foi a Londres sem surpresas e nada apresentou diferente do que havia sido reconhecido em 1922, mesmo pelo sr. Briand. Observou que a proposta de suspender o programa de 1930 era muito mais vantajosa para a França do que para a Italia, em vista da superioridade numerica da esquadra franceza e perguntou se isso era uma prova de ser o povo italiano bellicos e intranquillo."

O discurso do sr. Grandi foi ouvido com extraordinaria attenção. As galerias achavam-se repletas e o orador foi muito applaudido ao terminar a sua expozição.

Roma, 3 (Havas) — Proseguiu hontem no Senado a discussão em

no. O orador accentuou que as nações arm, de um modo geral, excellentes e não podiam ser perturbadas pelas attitudens pouco correctas de certos jornaes estrangeiros que assequiam com demasias facilidades os enormes sacrificios feitos pelo pais.

Falou em seguida o senador Demelio, que tratou longamente do problema das reparações e a proposito, consignou com satisfacção que a these italiana fora finalmente escolhida para base do Plano Young. Além disso, a solução do problema das reparações que assequiam com demasias facilidades os enormes sacrificios feitos pelo pais.

Falou em seguida o senador Demelio, que tratou longamente do problema das reparações e a proposito, consignou com satisfacção que a these italiana fora finalmente escolhida para base do Plano Young. Além disso, a solução do problema das reparações que assequiam com demasias facilidades os enormes sacrificios feitos pelo pais.





## EXPEDIENTE

## Assignaturas

Anno . . . . .	60000
Interior . . . . .	35000
Exterior . . . . .	25000
ANNUAL . . . . .	100000
Europa (Hespanha ex-	
clusiva) . . . . .	100000
Hespanha, America do	
Norte, Central e do	
Sul . . . . .	80000
EXTERIOR — SEMESTRAL	
Europa (Hespanha ex-	
clusiva) . . . . .	80000
Hespanha, America do	
Norte, Central e do	
Sul . . . . .	45000

Numero avulso . . . . . 300 rs.  
Idem atrasado . . . . . 400 rs.

Os nossos assignatarios pedem a favor da reforma da taxa assignatarios a fim de evitar qualquer reclamacao por falta de pagamento de taxa assignatarios. O preço da assignatura annua é de 60000 e o de semestral de 35000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registada, e bem assim os valores postais, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

## TELEPHONES

Director, 3-1555. Redacao, 3-1555. Gerente, 3-0037. Ende-recho telegraphico, "Correio-manhã".

## AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, es-quina da rua do Ouvidor.  
TEL. 4-3396

## VIAGANTES

Percoerem a serviço deste jornal, o Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio Grande do Sul, o Estado de Minas, o sr. Eurico Santa da Paes e o sr. C. Loureiro, do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Luciano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. Sebastião de Souza.

## AGENCIAS DE ANUNCIOS

Ellecia, Agencia Will Glo-rioso, C. N. Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Miller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson & C., Empresa Comissaria Ltda.  
24-25

## SEMANA DA PREVIDENCIA

## Durante sete dias, por iniciativa de alguns philanthropos, é o brasileiro chamado a ocupar-se daquillo que a sua indole irrequieta e mais ou menos bohemianca cuida, isto é, da previdencia.

Em conferencias ditas de viva voz ou através do radio, tráo varios cavalheiros ministrando conhecimentos, despertar a curiosidade e a attenção da cidade para innumeros pontos que interessam a sua economia e a sua saúde.

Os hygienistas, como não poderia deixar de acontecer, tomam parte activa nesse apello aos sentimentos de previdencia dos cidadãos brasileiros. Realmente é sobre a saúde do corpo e do espirito que se edifica o progresso e a economia social. Antes de mais nada o homem, aqui como em qualquer parte, tem um animal de estimação, e esse animal é a sua saúde, para que a sua indole irrequieta e mais ou menos bohemianca cuida, isto é, da previdencia.

Previndencia é o individuo que procura cercar todos os actos do seu vida de cuidados necessarios ao seu bem-estar. Medo, portanto, contribue a esse fim quanto o zelo para com a sua saúde. É a essa noção da importancia primordial da saúde que os medicos muito justamente procuram, neste momento, inculcar no animo da toda a gente, para que se defenda a despeito do que em seu beneficio possa haver de custo a essas instituições de assistência.

Não na Brasil ainda atravessamos uma phase de progresso que se caracterize pelo apello incessante aos poderes publicos, como se tudo de bom e de utilidade pudesse ser feito pelo governo. O dever desses, naturalmente, em materia de prevenção social, sobretudo da saúde pública, grande, sem que todavia possa abranger todas as necessidades da sociedade. Em materia de organização social o mundo passa por uma phase curiosa: enquanto o predomínio das idéas socialistas tende a cada vez a dilatar mais as attribuições do Estado, procurando envolver-lo no solução dos problemas que até bem pouco estiveram entregues exclusivamente a iniciativa individual, nota-se cada vez maior o numero de obrigações que o individuo deve assumir para com a sociedade. Não se comprehende, realmente, que o Estado possa suprir as obrigações das unidades constituintes do organismo social, e em nenhuma esphera do progresso essa verdade se apresenta melhor do que no domínio da educação, da instrução e da hygiene. Os governos, se podem muito na sua obra de extermínio de determinadas doenças, por estarem senhores do mecanismo de sua organização, cujos pontos de apoio devem ser os seus próprios esforços. Bem verdade é que no homem está radica a convicção de que o favor do desconhecimento é capaz de proporcionar venturas maiores do que o esforço. "Mais vale quem Deus ajuda do quem cedo madruga", diz o velho ditado.

## Ficha de consolação

O presidente Hoover promoveu nova Conferencia Nacional de Investigaçao Commercial, destinada a examinar a situação real de varios mercados mundiaes, onde se tem feito sentir, com symptomas mais accentuadamente inquietos, a depressão economica. É claro que a essa syndicaçaõ genuinamente americana, nos processos e nos objectivos, não poderia escapar o Brasil. O relatório apresentado, sobre as conclusões do inquerito, não é do todo desfavoravel ao nosso paiz, mas accentua a situação economica brasileira se presente, ainda, da crise do café.

## Nesta restricção, igualmente yankee, é que foi lloisonger o parecer do presidente da Conferencia. O seu autor poderia ter dito — por quanto não é possível que o ignorem os arbitros do mercado do café — que a crise cafeeira perdura, por não se haverem manifestado, até esta data, quaisquer indícios de modificação nos processos adoptados para normalizar as burocracias alternativas e consequentes colapsos do commercio do producto. Sabe-se da negociação de um vultoso emprestimo, para o financiamento do café e outras providencias, mas também não o prometido — mais que nunciações — pois a crise não se deve ao seu proprio esforço. Bem verdade é que no homem está radica a convicção de que o favor do desconhecimento é capaz de proporcionar venturas maiores do que o esforço. "Mais vale quem Deus ajuda do quem cedo madruga", diz o velho ditado.

De que valem, por exemplo, os estudos de alcool, prohibição de bebidas alcoholicas, regulamento da produçao e da distribuçao de bebidas alcoholicas, se a collectiva, tomada pelo Estado, enquanto cada individuo não se convencer pessoalmente de que lhe assista o dever de acuar-se a saúde? Sem a collaboraçao de cada um de cada valeria a acção legislativa e impositiva do poder publico. E, portanto, essa collaboraçao individual que se deve exigir de quantos desejam melhorar as condições da sociedade através de sua propria prosperidade individual.

## Antonio Leão Velloso

## Topicos e Noticias

## BOLETIM DIARIO DA DIRETORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o período de 10 horas do dia 4 de Junho de 1930.  
Estado do Rio de Janeiro — Tempo: entre instável e ameno, com chuvas de tarde e de noite. Temperatura: entre 15 e 25 graus. Estado do Rio Grande do Sul — Tempo: entre instável e ameno, com chuvas de tarde e de noite. Temperatura: entre 15 e 25 graus. Estado de Minas — Tempo: entre instável e ameno, com chuvas de tarde e de noite. Temperatura: entre 15 e 25 graus. Estado do Rio de Janeiro — Tempo: entre instável e ameno, com chuvas de tarde e de noite. Temperatura: entre 15 e 25 graus.

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Estado de Minas

## Estado do Rio de Janeiro

## Estado do Rio Grande do Sul

## Economias que desacreditam

## As referencias que certa parte da imprensa franceza continua fazendo ao Brasil, não são de nenhuma forma abonadora de seu credito. Nosso paiz neste momento é rudemente atacado por diversos organos do jornalismo em França, que se insurgem contra o que elles capitulam de falta de cumprimento da palavra, da parte do governo brasileiro.

## Naturalmente, em vista da autonomia dos nossos Estados, restringida por occasião da ultima reforma eleitoral, para fazer operações de credito no estrangeiro, muitas culpas recaem sobre o Brasil, quando deveriam somente recair sobre as unidades da federação que contrairam emprestimos considerados daninhos para os credores estrangeiros. E' o que acontece por exemplo com alguns Estados, quando de nenhuma forma corresponderam às esperanças de seus credores na Europa, fazendo um grande mal ao Brasil, pois do outro lado do Atlantico não se conhece sequer a disposição geographica deste continente, quanto mais a sua organização politica.

## Como quer que seja, porém, desde que o actual governo assumiu o poder, vem-se desenrolando um facto de ordem internacional que de nenhuma forma contribue para enaltecer o nosso credito. Durante a vigencia do cambio ao par, em França, varias sommas foram emprestadas ao Brasil, recebendo-as entidades diversas. Com a guerra, porém, e a declaração do curso forçado, os devedores desses dinheiros julgaram-se com o direito de usufruir das novas facilidades oriundas da desvalorização subita do mil réis: quiseram pagar em francos papel os compromissos desses emprestimos.

## Não iremos agora recordar todos os episodios do debate havido em torno das novas pretenções dos devedores, e da attitudinamente oposta dos credores. Depois de arrastar-se em tribunaes locais, que não tinham autoridade para impor normas juridicas aos devedores brasileiros, foi a questão encaminhada diversamente pelos poderes federaes e estaduais brasileiros interessados no caso. O governo de Minas Geraes, por exemplo, entrou em accordo com os exportadores de titulos dos emprestimos por elle lançados, enquanto o governo federal, certo de sua causa e da sabedoria juridica de seus advogados, enveredou por um caminho mais vistoso e pomposo: submetteu o caso à Corte Permanente de Haia. A boa e má escolha das duas diretrizes pode ser facilmente julgada pelo desfecho que teve uma e outra: enquanto Minas acertou um "modus vivendi" em que pagava um pouco mais do que queria e um pouco menos do que reclamavam os credores, o governo federal foi compelido a fazer seus pagamentos na totalidade em ouro.

## O momento não é propicio para analysar com imparcialidade as vantagens e os inconvenientes dos dois methodos seguidos. O certo, porém, é que, tendo entregado a solução do enigma a um tribunal internacional, o governo federal, uma vez que a sentença lhe foi contraria, está no dever de cumprir rigorosamente o sacrificio a que se impoz. Muito mais caro do que a satisfação desse compromisso é certamente o descredito que a sua impossibilidade acarreta para o Brasil. Quem sabe se as dificuldades encontradas para levantar emprestimos no estrangeiro, que referia o sr. Antonio Prado Junior ainda em sua mensagem de domingo, não correm por conta do descredito que nos trouxe o caso dos emprestimos ouro, já de celebrada memoria.

## Os novos embaixadores allemães em Londres e em Roma

## Berlim, 3 (Havas) — Annuncia-se de fonte official que as chancelarias de Londres e Roma consideram "personas grates" os novos embaixadores do Reich naquellas capitais Von Neurath e Von Schubert, respectivamente.

## O dividendo do Rio de Janeiro Flour Mills Granaries

## Londres, 3 (U. P.) — Os directores da Rio de Janeiro Flour Mills Granaries annunciaram um dividendo prophyrio na proporção de um shilling e seis pence por acção, menos o imposto por acção, a pagar em 1.º de julho.

## Em mensagem, hontem lida no expediente da Camara dos Deputados, o Poder Executivo sugeriu modificação no pagamento dos vencimentos do pessoal da Marinha, quando em serviço no estrangeiro, por considerá-lo ex-

## Economias que desacreditam

## As referencias que certa parte da imprensa franceza continua fazendo ao Brasil, não são de nenhuma forma abonadora de seu credito. Nosso paiz neste momento é rudemente atacado por diversos organos do jornalismo em França, que se insurgem contra o que elles capitulam de falta de cumprimento da palavra, da parte do governo brasileiro.

## Naturalmente, em vista da autonomia dos nossos Estados, restringida por occasião da ultima reforma eleitoral, para fazer operações de credito no estrangeiro, muitas culpas recaem sobre o Brasil, quando deveriam somente recair sobre as unidades da federação que contrairam emprestimos considerados daninhos para os credores estrangeiros. E' o que acontece por exemplo com alguns Estados, quando de nenhuma forma corresponderam às esperanças de seus credores na Europa, fazendo um grande mal ao Brasil, pois do outro lado do Atlantico não se conhece sequer a disposição geographica deste continente, quanto mais a sua organização politica.

## Como quer que seja, porém, desde que o actual governo assumiu o poder, vem-se desenrolando um facto de ordem internacional que de nenhuma forma contribue para enaltecer o nosso credito. Durante a vigencia do cambio ao par, em França, varias sommas foram emprestadas ao Brasil, recebendo-as entidades diversas. Com a guerra, porém, e a declaração do curso forçado, os devedores desses dinheiros julgaram-se com o direito de usufruir das novas facilidades oriundas da desvalorização subita do mil réis: quiseram pagar em francos papel os compromissos desses emprestimos.

## Não iremos agora recordar todos os episodios do debate havido em torno das novas pretenções dos devedores, e da attitudinamente oposta dos credores. Depois de arrastar-se em tribunaes locais, que não tinham autoridade para impor normas juridicas aos devedores brasileiros, foi a questão encaminhada diversamente pelos poderes federaes e estaduais brasileiros interessados no caso. O governo de Minas Geraes, por exemplo, entrou em accordo com os exportadores de titulos dos emprestimos por elle lançados, enquanto o governo federal, certo de sua causa e da sabedoria juridica de seus advogados, enveredou por um caminho mais vistoso e pomposo: submetteu o caso à Corte Permanente de Haia. A boa e má escolha das duas diretrizes pode ser facilmente julgada pelo desfecho que teve uma e outra: enquanto Minas acertou um "modus vivendi" em que pagava um pouco mais do que queria e um pouco menos do que reclamavam os credores, o governo federal foi compelido a fazer seus pagamentos na totalidade em ouro.

## O momento não é propicio para analysar com imparcialidade as vantagens e os inconvenientes dos dois methodos seguidos. O certo, porém, é que, tendo entregado a solução do enigma a um tribunal internacional, o governo federal, uma vez que a sentença lhe foi contraria, está no dever de cumprir rigorosamente o sacrificio a que se impoz. Muito mais caro do que a satisfação desse compromisso é certamente o descredito que a sua impossibilidade acarreta para o Brasil. Quem sabe se as dificuldades encontradas para levantar emprestimos no estrangeiro, que referia o sr. Antonio Prado Junior ainda em sua mensagem de domingo, não correm por conta do descredito que nos trouxe o caso dos emprestimos ouro, já de celebrada memoria.

## Os novos embaixadores allemães em Londres e em Roma

## Berlim, 3 (Havas) — Annuncia-se de fonte official que as chancelarias de Londres e Roma consideram "personas grates" os novos embaixadores do Reich naquellas capitais Von Neurath e Von Schubert, respectivamente.

## O dividendo do Rio de Janeiro Flour Mills Granaries

## Londres, 3 (U. P.) — Os directores da Rio de Janeiro Flour Mills Granaries annunciaram um dividendo prophyrio na proporção de um shilling e seis pence por acção, menos o imposto por acção, a pagar em 1.º de julho.

## Em mensagem, hontem lida no expediente da Camara dos Deputados, o Poder Executivo sugeriu modificação no pagamento dos vencimentos do pessoal da Marinha, quando em serviço no estrangeiro, por considerá-lo ex-

## Economias que desacreditam

## As referencias que certa parte da imprensa franceza continua fazendo ao Brasil, não são de nenhuma forma abonadora de seu credito. Nosso paiz neste momento é rudemente atacado por diversos organos do jornalismo em França, que se insurgem contra o que elles capitulam de falta de cumprimento da palavra, da parte do governo brasileiro.

## Naturalmente, em vista da autonomia dos nossos Estados, restringida por occasião da ultima reforma eleitoral, para fazer operações de credito no estrangeiro, muitas culpas recaem sobre o Brasil, quando deveriam somente recair sobre as unidades da federação que contrairam emprestimos considerados daninhos para os credores estrangeiros. E' o que acontece por exemplo com alguns Estados, quando de nenhuma forma corresponderam às esperanças de seus credores na Europa, fazendo um grande mal ao Brasil, pois do outro lado do Atlantico não se conhece sequer a disposição geographica deste continente, quanto mais a sua organização politica.

## Como quer que seja, porém, desde que o actual governo assumiu o poder, vem-se desenrolando um facto de ordem internacional que de nenhuma forma contribue para enaltecer o nosso credito. Durante a vigencia do cambio ao par, em França, varias sommas foram emprestadas ao Brasil, recebendo-as entidades diversas. Com a guerra, porém, e a declaração do curso forçado, os devedores desses dinheiros julgaram-se com o direito de usufruir das novas facilidades oriundas da desvalorização subita do mil réis: quiseram pagar em francos papel os compromissos desses emprestimos.

## Não iremos agora recordar todos os episodios do debate havido em torno das novas pretenções dos devedores, e da attitudinamente oposta dos credores. Depois de arrastar-se em tribunaes locais, que não tinham autoridade para impor normas juridicas aos devedores brasileiros, foi a questão encaminhada diversamente pelos poderes federaes e estaduais brasileiros interessados no caso. O governo de Minas Geraes, por exemplo, entrou em accordo com os exportadores de titulos dos emprestimos por elle lançados, enquanto o governo federal, certo de sua causa e da sabedoria juridica de seus advogados, enveredou por um caminho mais vistoso e pomposo: submetteu o caso à Corte Permanente de Haia. A boa e má escolha das duas diretrizes pode ser facilmente julgada pelo desfecho que teve uma e outra: enquanto Minas acertou um "modus vivendi" em que pagava um pouco mais do que queria e um pouco menos do que reclamavam os credores, o governo federal foi compelido a fazer seus pagamentos na totalidade em ouro.

## O momento não é propicio para analysar com imparcialidade as vantagens e os inconvenientes dos dois methodos seguidos. O certo, porém, é que, tendo entregado a solução do enigma a um tribunal internacional, o governo federal, uma vez que a sentença lhe foi contraria, está no dever de cumprir rigorosamente o sacrificio a que se impoz. Muito mais caro do que a satisfação desse compromisso é certamente o descredito que a sua impossibilidade acarreta para o Brasil. Quem sabe se as dificuldades encontradas para levantar emprestimos no estrangeiro, que referia o sr. Antonio Prado Junior ainda em sua mensagem de domingo, não correm por conta do descredito que nos trouxe o caso dos emprestimos ouro, já de celebrada memoria.

## Os novos embaixadores allemães em Londres e em Roma

## Berlim, 3 (Havas) — Annuncia-se de fonte official que as chancelarias de Londres e Roma consideram "personas grates" os novos embaixadores do Reich naquellas capitais Von Neurath e Von Schubert, respectivamente.

## O dividendo do Rio de Janeiro Flour Mills Granaries

## Londres, 3 (U. P.) — Os directores da Rio de Janeiro Flour Mills Granaries annunciaram um dividendo prophyrio na proporção de um shilling e seis pence por acção, menos o imposto por acção, a pagar em 1.º de julho.

## Em mensagem, hontem lida no expediente da Camara dos Deputados, o Poder Executivo sugeriu modificação no pagamento dos vencimentos do pessoal da Marinha, quando em serviço no estrangeiro, por considerá-lo ex-

## Economias que desacreditam

## As referencias que certa parte da imprensa franceza continua fazendo ao Brasil, não são de nenhuma forma abonadora de seu credito. Nosso paiz neste momento é rudemente atacado por diversos organos do jornalismo em França, que se insurgem contra o que elles capitulam de falta de cumprimento da palavra, da parte do governo brasileiro.

## Naturalmente, em vista da autonomia dos nossos Estados, restringida por occasião da ultima reforma eleitoral, para fazer operações de credito no estrangeiro, muitas culpas recaem sobre o Brasil, quando deveriam somente recair sobre as unidades da federação que contrairam emprestimos considerados daninhos para os credores estrangeiros. E' o que acontece por exemplo com alguns Estados, quando de nenhuma forma corresponderam às esperanças de seus credores na Europa, fazendo um grande mal ao Brasil, pois do outro lado do Atlantico não se conhece sequer a disposição geographica deste continente, quanto mais a sua organização politica.

## Como quer que seja, porém, desde que o actual governo assumiu o poder, vem-se desenrolando um facto de ordem internacional que de nenhuma forma contribue para enaltecer o nosso credito. Durante a vigencia do cambio ao par, em França, varias sommas foram emprestadas ao Brasil, recebendo-as entidades diversas. Com a guerra, porém, e a declaração do curso forçado, os devedores desses dinheiros julgaram-se com o direito de usufruir das novas facilidades oriundas da desvalorização subita do mil réis: quiseram pagar em francos papel os compromissos desses emprestimos.

## Não iremos agora recordar todos os episodios do debate havido em torno das novas pretenções dos devedores, e da attitudinamente oposta dos credores. Depois de arrastar-se em tribunaes locais, que não tinham autoridade para impor normas juridicas aos devedores brasileiros, foi a questão encaminhada diversamente pelos poderes federaes e estaduais brasileiros interessados no caso. O governo de Minas Geraes, por exemplo, entrou em accordo com os exportadores de titulos dos emprestimos por elle lançados, enquanto o governo federal, certo de sua causa e da sabedoria juridica de seus advogados, enveredou por um caminho mais vistoso e pomposo: submetteu o caso à Corte Permanente de Haia. A boa e má escolha das duas diretrizes pode ser facilmente julgada pelo desfecho que teve uma e outra: enquanto Minas acertou um "modus vivendi" em que pagava um pouco mais do que queria e um pouco menos do que reclamavam os credores, o governo federal foi compelido a fazer seus pagamentos na totalidade em ouro.

## O momento não é propicio para analysar com imparcialidade as vantagens e os inconvenientes dos dois methodos seguidos. O certo, porém, é que, tendo entregado a solução do enigma a um tribunal internacional, o governo federal, uma vez que a sentença lhe foi contraria, está no dever de cumprir rigorosamente o sacrificio a que se impoz. Muito mais caro do que a satisfação desse compromisso é certamente o descredito que a sua impossibilidade acarreta para o Brasil. Quem sabe se as dificuldades encontradas para levantar emprestimos no estrangeiro, que referia o sr. Antonio Prado Junior ainda em sua mensagem de domingo, não correm por conta do descredito que nos trouxe o caso dos emprestimos ouro, já de celebrada memoria.

## Os novos embaixadores allemães em Londres e em Roma

## Berlim, 3 (Havas) — Annuncia-se de fonte official que as chancelarias de Londres e Roma consideram "personas grates" os novos embaixadores do Reich naquellas capitais Von Neurath e Von Schubert, respectivamente.

## O dividendo do Rio de Janeiro Flour Mills Granaries

## Londres, 3 (U. P.) — Os directores da Rio de Janeiro Flour Mills Granaries annunciaram um dividendo prophyrio na proporção de um shilling e seis pence por acção, menos o imposto por acção, a pagar em 1.º de julho.

## Em mensagem, hontem lida no expediente da Camara dos Deputados, o Poder Executivo sugeriu modificação no pagamento dos vencimentos do pessoal da Marinha, quando em serviço no estrangeiro, por considerá-lo ex-

## Economias que desacreditam

## As referencias que certa parte da imprensa franceza continua fazendo ao Brasil, não são de nenhuma forma abonadora de seu credito. Nosso paiz neste momento é rudemente atacado por diversos organos do jornalismo em França, que se insurgem contra o que elles capitulam de falta de cumprimento da palavra, da parte do governo brasileiro.

## Naturalmente, em vista da autonomia dos nossos Estados, restringida por occasião da ultima reforma eleitoral, para fazer operações de credito no estrangeiro, muitas culpas recaem sobre o Brasil, quando deveriam somente recair sobre as unidades da federação que contrairam emprestimos considerados daninhos para os credores estrangeiros. E' o que acontece por exemplo com alguns Estados, quando de nenhuma forma corresponderam às esperanças de seus credores na Europa, fazendo um grande mal ao Brasil, pois do outro lado do Atlantico não se conhece sequer a disposição geographica deste continente, quanto mais a sua organização politica.

## Como quer que seja, porém, desde que o actual governo assumiu o poder, vem-se desenrolando um facto de ordem internacional que de nenhuma forma contribue para enaltecer o nosso credito. Durante a vigencia do cambio ao par, em França, varias sommas foram emprestadas ao Brasil, recebendo-as entidades diversas. Com a guerra, porém, e a declaração do curso forçado, os devedores desses dinheiros julgaram-se com o direito de usufruir das novas facilidades oriundas da desvalorização subita do mil réis: quiseram pagar em francos papel os compromissos desses emprestimos.

## Não iremos agora recordar todos os episodios do debate havido em torno das novas pretenções dos devedores, e da attitudinamente oposta dos credores. Depois de arrastar-se em tribunaes locais, que não tinham autoridade para impor normas juridicas aos devedores brasileiros, foi a questão encaminhada diversamente pelos poderes federaes e estaduais brasileiros interessados no caso. O governo de Minas Geraes, por exemplo, entrou em accordo com os exportadores de titulos dos emprestimos por elle lançados, enquanto o governo federal, certo de sua causa e da sabedoria juridica de seus advogados, enveredou por um caminho mais vistoso e pomposo: submetteu o caso à Corte Permanente de Haia. A boa e má escolha das duas diretrizes pode ser facilmente julgada pelo desfecho que teve uma e outra: enquanto Minas acertou um "modus vivendi" em que pagava um pouco mais do que queria e um pouco menos do que reclamavam os credores, o governo federal foi compelido a fazer seus pagamentos na totalidade em ouro.

## O momento não é propicio para analysar com imparcialidade as vantagens e os inconvenientes dos dois methodos seguidos. O certo, porém, é que, tendo entregado a solução do enigma a um tribunal internacional, o governo federal, uma vez que a sentença lhe foi contraria, está no dever de cumprir rigorosamente o sacrificio a que se impoz. Muito mais caro do que a satisfação desse compromisso é certamente o descredito que a sua impossibilidade acarreta para o Brasil. Quem sabe se as dificuldades encontradas para levantar emprestimos no estrangeiro, que referia o sr. Antonio Prado Junior ainda em sua mensagem de domingo, não correm por conta do descredito que nos trouxe o caso dos emprestimos ouro, já de celebrada memoria.



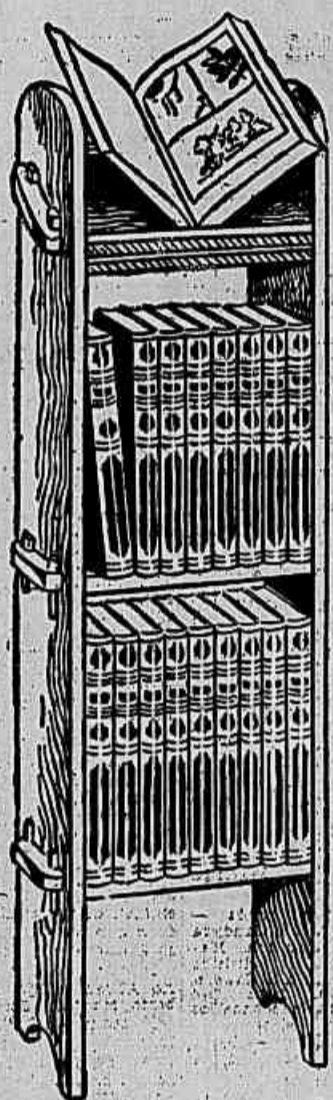






# Collecções de livros offerrecidos ao publico por W. M. Jackson, Inc.

## Thesouro da Juventude



A bibliotheca mais extraordinaria que jámais se ha editado, porque nella se tem accumulado todos os conhecimentos indispensaveis para as crianças, jovens e pessoas maiores que queiram illustrar-se devidamente.

O "THESOIRO DA JUVENTUDE" é uma obra indispensavel em todo lar; tanto assim, que se contam por milhares as crianças e jovens no Brasil que têm suas 5.904 paginas e de curta leitura, adquiram facilmente, um mundo de preciosos conhecimentos, com os quaes, obtêm triumphos inigualaveis em todos os exames.

O "THESOIRO DA JUVENTUDE" se compõe de 18 magnificos volumes, illustrados, com 5.000 gravuras de tão grande eloquencia, que, á simples vista, demonstram tudo o que nos possa interessar em physica, chimica, engenharia, artes, industrias, astronomia, litteratura, poesia, botanica, zoologia, mathematica, historia, etc., etc. Destas 5.000 gravuras, mais de 200 são em cores e de uma nitidez e formosura incomparavel. Todo pae ou tutor, pôde adquirir esta extraordinaria bibliotheca com um dispendio de somente Rs. \$800 diários, durante uns poucos mezes. A obra entrega-se completa, em 18 volumes, uma vez pago a quota inicial de Rs. 20\$ independente de fiança.

Se v. ex. ainda não viu o "Thesouro" e deseja intellir-se de seus extraordinarios caracteristicos, poderá fazer-nos uma visita sem compromisso de compra e examinar a obra toda commodidade.

## Convidamos

— V. Excia. a fazer-nos uma visita sem nenhum  
compromisso de compra —

Todas as nossas obras têm adquirido grande preponderancia, em virtude de seus meritos; milhares de contos de réis foram gastos para editá-las e, não obstante isso, as offerrecemos ao publico ao mais baixo preço possivel, porque, na sua venda, prescindimos, em absoluto, de todo factor que possa influir em seu encarecimento.

Cada uma dellas — e, para nós é motivo de orgulho, dizê-lo — merece a nossa absoluta confiança.

Ao facilitar, por todos os meios, a sua acquisição, entregando cada obra completa, mediante pagamento de uma pequena quota inicial, com exclusão de fiança, damos á medida de nossa boa fé e de nossos propósitos, que não são outros, que contribuir para a diffusão dos bons livros, onde quer que a elles se renda um culto fervente.

Jámais opporemos qualquer obstaculo para que os interessados possam comprovar se estas obras lhes convém ou não. E, ao proceder dellas, mais uma vez, uma ligeira revista, procuramos fazer com que os leitores se familiarisem com os principaes caracteristicos de cada uma e possam, de accordo com as suas necessidades e gostos pessoais, fazer uma proveitosa comparação com outras obras do mesmo genero, formando, assim, rapida e economicamente, uma excellente bibliotheca de leitura e consulta, no seio mesmo do lar.

Teremos, pois, o maior prazer em facilitar com os mais amplos detalhes da obra ou obras que o leitor queira assignar no coupon que acompanha este annuncio e submeter á sua consideração as vantajosas condições de venda, em modicos pagamentos mensaes.

## Encyclopedia e Diccionario Internacional

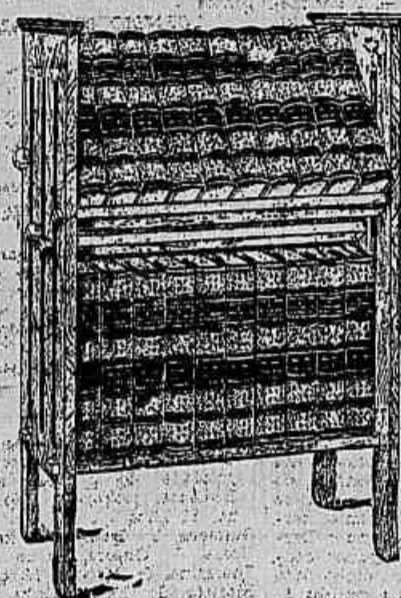
O mais suggestivo recurso intellectual da idade moderna, de que ninguém deve prescindir por isso que, a "ENCYCLOPEDIA E DICCIONARIO INTERNACIONAL", poderá ser adquirido mediante modicos mensalidades, mesmo pelas pessoas de modestos recursos.

A "ENCYCLOPEDIA E DICCIONARIO INTERNACIONAL", compõe-se de 30 magnificos volumes, com mais de 600 paginas, cada um, impressas a duas columnas ou seja, um total de 12.000 paginas, com um conteúdo equivalente a 12.000.000 de palavras. Admais, esta obra estupenda, por sua extensão fidedigna, por sua grande autoridade está enriquecida por milhares de illustrações, muitas dellas de pagina inteira e em cores.

A sciencia, a arte, a litteratura, tudo quanto representa um triumpho do genio humano, está registado na "ENCYCLOPEDIA E DICCIONARIO INTERNACIONAL", de tal modo e com tanta perfeição que, ninguém que consulte esta magnifica obra ficará — como diremos — desorientado.

Não importa o que V. Excia. deseja saber; a "E. D. I." explica tão clara e extensamente como o próprio requer. Grave bem V. Excia. que a "E. D. I." não é um "Dicionário Encyclopedico" e sim uma grande Encyclopaedia completa, desde o "A" até o "Z", em combinação com um dicionário da lingua portuguesa, de uma asombrosa minuciosidade até o ponto de que, para explicar todos os usos da palavra "TEMPO", occupam-se 4 paginas com um total de 4.500 palavras.

Peça-nos detalhes completos, porque uma encyclopaedia como a "E. D. I." não pôde ser descripta como merece em este limitado espaço.



## Century Dictionary

Na ultima remessa de livros de nossa Casa Matriz, foram incluídos, por engano, algumas collecções da afamada obra em inglez o "CENTURY DICTIONARY", composta de 8 grossos volumes.

Occorreu-nos a idéa de, em vez de devolver essas poucas collecções, offerce-las aos nossos amigos, no Brasil, visto ser o idioma inglez geralmente tão apreciado e estar-se diffundindo cada vez mais em nosso paiz.

Assim, estamos certos de que a nossa idéa será de utilidade, por isso que o "CENTURY DICTIONARY", é a melhor obra de consulta, não só para os que conhecem bem a lingua inglesa, como também, e talvez mais ainda, para os que já possuem algumas noções desse idioma, ou vão estudá-lo agora. A encadernação dessas collecções é de percalina, medindo os volumes 31 cms. de comprimento, por 23 1/2 de largura, por 5 de espessura.

## Atlas Jackson

Notabilisam este Atlas os numerosos mapps de côr em paginas inteiras. Os mapps consagrados ás diversas partes do globo são 142; intercaladas nos cantos de paginas ha 90 cartas, que com 24 mapps historicos formam em total 256 mapps. É uma magnifica collecção, nitidamente impressa em varias cores, com paginas de 34 por 51 centímetros.

Os diversos paizes são todos apresentados em methodicos bosquejos historicos com numerosos pormenores. Os mapps assignalam as mais recentes estradas de ferro, as produções, etc.; os dos paizes europeus indicam as modificações que a grande guerra trouxe ás fronteiras das antigas nações nella envolvidas, bem como os novos estados que se criaram.

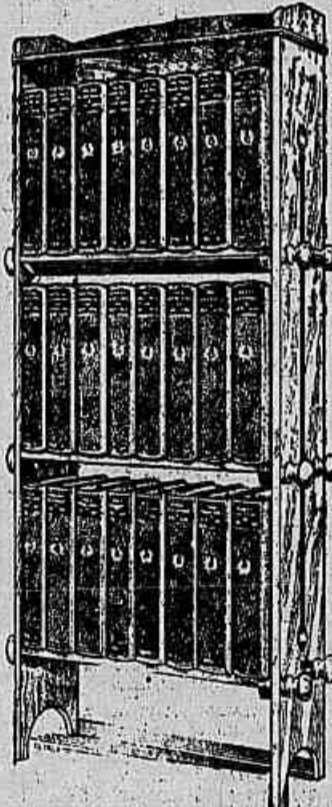
O ATLAS JACKSON contém a mais numerosa e importante collecção de mapps de geographia geral; ha 26 paginas de mapps que mostram os relevos da terra e as profundidades dos mares, as correntezas do oceano.

## Bibliotheca Internacional

A Bibliotheca Internacional compõe-se de 24 grandes e magnificos tomos, de pequeno peso, facilmente manejaveis e feitos de excellent material, o melhor que se poderia exigir.

Nella se contem as obras primas de 1.200 dos maiores litteratos de todo o mundo (o Brasil incluído), vivos ou já fallecidos, antigos e modernos. O que se encontra na Bibliotheca Internacional? Ah! está uma pergunta mui natural. Responde-moi-a dizendo que contem as obras primas de 1.200 dentre os maiores litteratos que existiram e existem ainda, colleccionadas por peritos na materia. Sim, com a ajuda e experiencia de peritos em livros é o que foram seleccionadas os escriptos de todos os estylos e todos os períodos e edades, sob a preoccupação, porém, de que nada que não fosse de primeirissima ordem deveria ser incluído no seu texto. Com resultado desta selecção está o facto de que não existem na Bibliotheca Internacional obras mediocres. Tudo é ouro de lei, bem podemos dizer. A Bibliotheca Internacional abrange todos os estylos, vae do humorismo leve a mais profunda philosophia, incluindo as opiniões de scientistas e professores de todas as épocas e de todos os paizes.

Apreta V. S. as novelas, a poesia, o humorismo, a historia, os ensaios scientificos, o romance, as descrições de viagens, de aventuras, a arte, as fabelas, o "folklore", os contos de fadas, a theologia, o mysterio, ou em summa, leituras de qualquer classe? Se aprecia, saiba que encontrará leitura para todos os dias de sua vida em os 24 volumes da Bibliotheca Internacional.



fosse de primeirissima ordem deveria ser incluído no seu texto. Com resultado desta selecção está o facto de que não existem na Bibliotheca Internacional obras mediocres. Tudo é ouro de lei, bem podemos dizer. A Bibliotheca Internacional abrange todos os estylos, vae do humorismo leve a mais profunda philosophia, incluindo as opiniões de scientistas e professores de todas as épocas e de todos os paizes.

Apreta V. S. as novelas, a poesia, o humorismo, a historia, os ensaios scientificos, o romance, as descrições de viagens, de aventuras, a arte, as fabelas, o "folklore", os contos de fadas, a theologia, o mysterio, ou em summa, leituras de qualquer classe? Se aprecia, saiba que encontrará leitura para todos os dias de sua vida em os 24 volumes da Bibliotheca Internacional.

## Tambem offerrecemos

"The Book of Knowledge"

Em 20 preciosos volumes. É esta a magnifica edição em inglez do "THESOIRO DA JUVENTUDE" e que na Inglaterra tem o título de: "THE CHILDREN'S ENCYCLOPAEDIA".

16 grandes secções de conhecimentos; mais de 7000 illustrações, muitas de paginas inteiras e em cores, preparadas sob a direcção de Arthur Mee, Holland Thompson e John H. Finley, com a collaboração de illustres homens de sciencias da Inglaterra, Estados Unidos da America do Norte e Canada.

"THE BOOK OF KNOWLEDGE" pôde ser adquirida, completa, em 20 volumes, a pagar em poucas mensalidades de Rs. 30\$ cada uma, independente de fiança.

## Para os Srs. Medicos

Estão se esgotando os ultimos exemplares da obra denominada "TRATAMIENTO DE LA DIABETES SACARINA", pelo Dr. Elliot P. Joslin.

Trata-se de uma grande edição em castellano impressa em rico papel, excellentemente encadernada em percalina e consta de um volume que contém 815 paginas, 100 das quaes, dedicam-se ao estudo e comentarios sobre a Insulina.

Restam-nos poucos exemplares. Com muito gosto lhe mandaremos folhetos e amplos detalhes.

Recommenda-se a maior clareza ao encher o coupon, de modo a evitar possiveis erros.

W. M. JACKSON, Inc.

Caixa do Correio, 260 — Rio de Janeiro

Sem que isto signifique para mim, qualquer compromisso, sirvam-se facilitar-me os mais amplos detalhes da obra intitulada:

(OBRA OU OBRAS) .....

NOME .....

PROFISSÃO .....

ENDEREÇO .....

CIDADE .....

Estado .....

C. M., 4 - 6 - 30

Todas as importantes obras aqui annunciadas, são vendidas exclusivamente por nós e podem ser examinadas commodamente em

nossas exposições. Se V. Excia. não pôde visitar-nos e deseja obter detalhes completos, sómente tem que nos enviar o coupon, especificando a obra ou obras que mais lhe interessam.

**W. M. Jackson Inc.**

Rio de Janeiro  
Rua Theop. Ottoni, 117  
Caixa Postal, 360

São Paulo  
Rua Riachuelo, 12-A  
Caixa Postal, 2913

Porto Alegre  
Rua dos Andradas, 1305 — 1º andar  
Caixa Postal, 475









Os grandes filmes — das grandes marcas — nos grandes cinemas da COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA

# ODEON

**O GRANDE SUCESSO — 2 ESPECTACULOS EM UM SO!**

 NA TELA:  
O PROGRAMMA SERRADOR numero

No PALCO: (em carne e osso)

## Dois Homens e uma Mulher

da TIFFANY STAHL — com ALMA BENNETT — WILLIAM COLLIER JR.

— EDDIE GRIBBON

Complemento: — UM PLANO AEREO (desenhos) e REVISTA ODEON.

HORARIO: Filmes: — às 2.00 — 4.40 — 8.00 e 11.00. PALCO: Matinée às 4.00. Noite às 8.20 e 10.20.

PREÇOS — em matinee e noite — \$5000

# 4

## Revista China

A maior sensação de Paris — O maior furor em Buenos Aires — com LONG — TACK-SAN — as suas filhas MI-NA e NEE-SA e toda a troupe

A SEGUIR:

A METRO GOLDWYN

apresentará as

**IRMAS DUNCAN**

— EM —

**QUE BÔA VIDA!**

com LAWRENCE GRAY

e JED PROUTY

A SEGUIR:

Ramon Novarro

no film sonoro e cantado da

Metro Goldwyn

**Bem Amado**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

# RIALTO

**HOJE**
**HOJE**

Horario: 2-4-6-8-10 horas

## A GAROTA DA REVISTA

Estupendo film-revista da UFA, com autenticas filmagens da famosa HALLE-REVUE, de BERLIM.

Interpretes: a formosa

**DINA GRALLA**
**WERNER FUETTERER**

Supplemento:

**UFA-JORNAL 112**

Interessante reportagem cinematografica

**SEGUNDA-FEIRA**
**SEGUNDA-FEIRA**

## O canto do prisioneiro

Formidável super-produção Erich Pommer da UFA, tendo como principais interpretes:

**LARS HANSON, GUSTAV FROELICH**
**e DITA PARLO**

a linda estrela de "Rhapsodia Hungara"

# PALACIO

A's 2-4-6-8-10 horas

Complemento: LOJA DE BRINQUEDOS (colorido, sincronizado do P. Serrador) — e FOX MOVIE TONE

Matinée: Balc. \$5 — Polt. \$4000

Noite: Balc. \$4000 — Polt. \$5000



## Um Film todo Fallado em Portuguez

# JANGO

— OS TERRORS DA AFRICA —

A maior CAÇADA que já se fez no mundo! — a mais perigosa — 5 annos e 13 vidas empregadas.

A Metro Goldwyn está apresentando

# GLORIA

A's 2-4-6-8-10 horas

Complemento: — DIAS DE PREGUIÇA — com media fallada com os PERALTAS — METRO-TONE NEWS

Matinée: \$5 — Noite: \$4000

## Lon Chaney

com PHYLIS HAVER — JAMES MURRAY — GEORGE DURYEA — em

# O Trovão



LON CHANEY

o machinista

do trem mais

rapido do

mundo...

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM SONHO QUE VIVEU**

A SEGUIR:

Volantes a ver

e ouvir

**Janet Gaynor**

Charles Farrel

no romance da FOX FILM

**UM**